

III Jornada  
Mundial  
de Design



instituto  
de cultura  
e arte



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

# Programação

## Mostra ICd

## Fortaleza Criativa

Realização



Fortaleza  
PREFEITURA

# Feira Babado Fuá

Data: 26 de novembro de 2022 (Sábado)

Horário: A partir das 18h

Local: Praia de Iracema - Rua dos Pacajus



**18h00 - 18h30**

**Grupo Percussivo Acadêmicos da Casa Caiada, com "Batucada - Casa Caiada"**

O Grupo Percussivo Acadêmicos da Casa Caiada, projeto de extensão vinculado à Secretaria de Cultura da UFC (Secult UFC) e coordenado pela Profa. Dra. Catherine Furtado, possui como proposta a formação humana e musical através das práticas percussivas em coletivo: o batuque. Nesse trabalho, somando musicalidade rítmica, danças e práticas cênicas inspiradas em diversas culturas como a africana, afro brasileira, indígena e nordestina, o grupo tem contribuído para a formação artística de estudantes da UFC, participantes da comunidade e demais interessados na arte percussiva. Atualmente, o foco do grupo encontra-se na construção do repertório através das sugestões dos participantes. As músicas são voltadas para ritmos afro-brasileiros e canções autorais. Na apresentação "Batucada - Casa Caiada", o grupo possui em seu repertório as composições: "Minha Mãe Preta", de Jajá Aquino, "Ponto de Ogum", de domínio público, "Kaptsa", manifestação tradicional ganesa, "Festa no terreiro", de Daniel Teixeira e "Moça bonita", de Pedro Carriale, entre outras mais.



**18h40 - 19h10**

**Baticum Proletário, com "Salve"**

Baticum Proletário é poeta desde os 12 anos, também é compositor e batuqueiro. Está produzindo seu EP de estreia intitulado "Salve". No repertório, "Onde Boto Fé" numa levada de funk carioca manda as ideias; "Rimas Brabas" num boombap com um refrão chega de com força; "Poucas e Muitas" numa influência trap coloca a poesia pra fora; "Salve" quebra tudo numa batida reggae; "Aqui Tem Sinal de Vida" é um maracatu cearense misturado com coco pra afirmar nossa existência; "Unidos Venceremos" marca que a favela tem que vencer; "Papoco de Ideias" aconchega num rap/coco para as Bibliotecas Populares; e "Fortal City" caminha pelo brega funk pra falar sobre nossa selva de pedra.

# Feira Babado Fuá

Data: 26 de novembro de 2022 (Sábado)

Horário: A partir das 18h

Local: Praia de Iracema - Rua dos Pacajus



**19h10 - 20h**  
*Grupo Tresillo*

O grupo “Tresillo” traz em seu nome uma referência a um tipo de célula rítmica presente em várias manifestações musicais afro-latinas, figura musical documentada desde a época da colonização até os dias atuais. O repertório deste conjunto é formado por canções de matriz africana travando um diálogo com a cultura indígena, afim de acessar, por meio dessas ancestralidades, a temática da raiz da cultura sertaneja.



**20h10 - 21h**  
*Jackie X Ao Vivo*

O artista pop cearense Jackie X apresenta um show autoral com muito rap, pop e funk em várias línguas, com letras políticas e dançantes e sonoridade internacional. Será um show repleto de sons virais no Tiktok, e um repertório que vai de música clássica ao piseiro.

# Mostra Midiadança

Data: 26 de novembro (Sábado)

Horário: 17h às 18h10

Local: Praça do MIS e Auditório do MIS



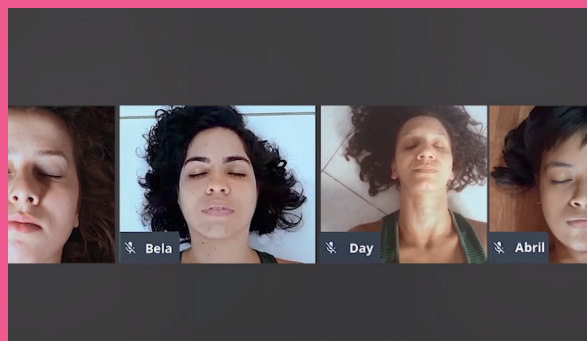
Fortaleza  
PREFEITURA



Acessível em  
Libras



Audiodescrição



**ITAIPÚ - pedra onde a água ressoa -  
piedra donde resuena el agua  
(Brasil e Paraguai, 2020)**

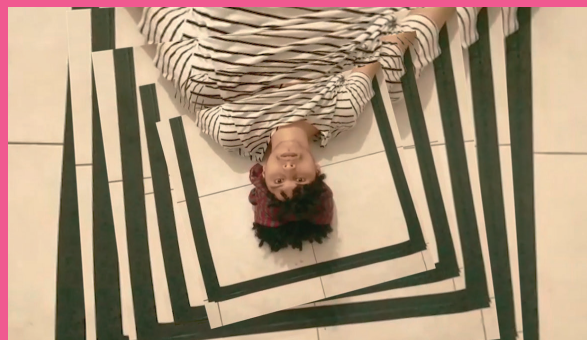
Vídeo criado durante a pandemia de Covid-19. A construção de imagem e movimentos, mesmo sendo de forma remota, acontece pela direção de movimentos guiados, que acabam se repetindo entre as intérpretes. A sonoridade se dá através de músicas e voiceover. A escolha por usar elementos que remetem a uma aula virtual, como Google Meet e WhatsApp, traz para a poética a construção mais concisa da narrativa. A imagem é algo caseiro, gravado por cada intérprete. A construção através da edição de imagem mostra em determinado momento um corpo, formado por partes diferentes de cada intérprete na tela. A direção também traz a ideia de continuidade. O som é construído com vozes que complementam os barulhos produzidos com o corpo das intérpretes. A interação com o cenário e a casa de cada intérprete também produzem os sons que compõem a obra.

Criadores: Abril Denisse | Dayana Ferreira | Herbeline Holanda | Rose Ramirez.

Edição: David Leão | Allan Diniz

Trilha Sonora: Ausência (Dilermando Reis) | Experimentos Sonoros (Allan Diniz)

Orientadores: Leonel Brum | Juana Miranda



**POGO - Aglomeração Virtual  
(Fortaleza, 2020)**

O vídeo mostra a realidade dos alunos durante a pandemia do coronavírus. A composição de imagem é bem construída através dos efeitos de transição de uma imagem para outra que dão sintonia às performances. A sonoridade perpassa por individualidades, mas ainda sim há um som que interliga todos os vídeos. As diferentes formas de visualização da dança também são retratadas em ângulos e efeitos diferentes. O som tem sua individualidade em cada parte da obra. À medida que ele transiciona, a forma como o escutamos muda, se encaixando tanto na imagem anterior como na atual. Existe um pequeno som que interpassa todas as imagens e ajuda na composição sonora. No final, a mistura de diferentes tipos de som mostra a aglomeração virtual.

Ficha Técnica | Criadores: Antonio Jefferson Oliveira dos Santos | Alisson Deuzimar Magalhães Freitas | Carla Miria Alves Teixeira | Claus Bruno | Cléber Alves | Erica Evangelista Ribeiro Vieira | Ecleiton Bezerra da Silva | Francisco Gabriel Silva de Aquino | Francisco Felipe Gomes Santiago | Giovana Freitas Oliveira | Juliane Gonçalves Queiroz | Laryssa Nunes da Silva | Matheus Costa | Natacha Muriel López Gallucci | Robson Willian Ernando | Saul Rodrigues | Thaís Gonçalves | Thaynara Chagas Vieira | Themi Rosa | Victor Mota | Yohsol

Produção: Andreia Pires | David Leão | Gabriel Aquino (Gabs) | Leonel Brum | Luanna Sousa | Matheus Costa | Nayana Castro | Rayanderson Freitas | Sâmia de Lima | Victor Mota | Walfrido Junior Trilha Sonora: Cabrioli (Moussa) | Crowd Control (2Kutup and Floating Spirits) | Stuck Coming Up (The Young Philosophers' Club) | Soldiers shoot at defenseless crowd (Lurholm)

# Mostra Midiadança

Data: 26 de novembro (Sábado)

Horário: 17h às 18h10

Local: Praça do MIS e Auditório do MIS



Fortaleza  
PREFEITURA



Acessível em  
Libras



Audiodescrição



## Corpo concreto (Fortaleza, 2019)

A obra acontece na cidade, então prevalece o aspecto urbano. Os movimentos são rápidos, fazendo metáfora ao movimento da cidade, e a escolha de figurinos é neutra, quase mesclando com as cores das ruas e paredes da cidade. A interação do movimento com as estruturas escolhidas - passarelas e escadas- são bem precisas. O som da cidade compõe a trilha da obra e interage bem com os movimentos dos intérpretes. As passarelas e escadas compõem a imagem, assim como os veículos que passam na rua. O figurino dos intérpretes segue a paleta de cores na cidade, cores mais escuras e sem muitas variações de tom. As pessoas passam na rua durante os movimentos dos intérpretes. O corte das câmeras traz a sensação de continuidade, junto com a trilha sonora da obra. Há sons de veículos, vendedores e pessoas passando nas ruas. A movimentação acontece de forma rápida e fluida. A individualidade de cada um compõe a cena, ao mesmo tempo em que eles têm sincronia em algumas partes da dança, eles mostram movimentos como em "freestyle". A troca de planos também ajuda a mostrar a ideia de rapidez que a movimentação traz.

Ficha Técnica | Criadores: João Pedro | Júnior Mendes. Direção: Júnior Mendes | David Leão Fotografia: David Leão | Rômulo Santos Finalização: David Leão Orientador: Paulo Caldas



## Equação (Fortaleza, 2019)

A obra consiste em uma sincronia de movimentos em uma sala branca, com uma janela de vidro. Enquadramentos em diferentes planos acontecem para dar dinamismo à obra. A interação de cor acontece apenas pelos figurinos das intérpretes. O som se dá pela música trabalhada no vídeo, que tem dois tempos. No primeiro tempo, a música é mais melódica e calma e entra em harmonia com movimentos fluidos. No segundo tempo, a música é mais compassada, e os mesmos movimentos agora estão mais compassados. A escolha de enquadramentos dá muita dinamicidade ao vídeo. As roupas das intérpretes dão cor, mas de forma bem sutil, pois o filtro usado e a neutralidade da sala ainda prevalecem. As imagens gravadas através da janela de vidro mostram reflexos do que há de fora daquela sala branca. O uso de diferentes quadros para captar os mesmos movimentos repetidas vezes trazem novidade à obra.

Ficha Técnica | Criadores: Ana Beatriz Oliveira | Julie Segunda | Leeh Santos Direção: Allan Diniz | Dayana Ferreira Edição: Allan Diniz | Dayana Ferreira Finalização: Allan Diniz Trilha Sonora: Click Dance: 20 (RoninMastaFX) | Fretless Bass Pulse (Metrostock99) | Pulse (Pertti.Orn) | High Pitch Click (Topschool) | Floating Synth Melody at 130 (Lemoncreme) | Space Boom (Pink Teardrops) Orientadores: Leonel Brum | Dayana Ferreira | Marina Carleal

# Mostra Midiadança

Data: 26 de novembro (Sábado)

Horário: 17h às 18h10

Local: Praça do MIS e Auditório do MIS



Fortaleza  
PREFEITURA



Accessível em  
Libras



Audiodescrição



## 8 variations (Fortaleza, 2019)

É uma obra concisa, onde a imagem se relaciona diretamente com o som e o cenário. A composição sonora inicia-se com o arrastar da cadeira em solo ladrilhado e logo após com sons de diferentes variações de música. O cenário é em espaço aberto, simples, composto por cadeiras e plantas. Os figurinos trazem cores e conversam bem com os movimentos das intérpretes. Variando entre tons terrosos e coloridos. A variação coreográfica conversa bastante com a edição do vídeo e cria a narrativa. A imagem tem vários elementos que compõem a narrativa. O cenário é simples, composto por plantas em espaço aberto, como uma praça. Os cortes de imagem interagem bastante com o som e há o uso de diferentes planos de enquadramento, que trazem dinamismo ao vídeo.

Ficha Técnica | Criadores: Alicy Ferreira Nascimento dos Anjos | Ana Crisley Lima Martins | Ana Gabriela Marques Vasconcelos | Ana Karla Caetano Holanda | Ana Lara Beserra da Silveira | Ana Luízy Vieira de Oliveira | Deylane Belchior Peres | Gabrielly Vitória Souza dos Santos | Domitila Isabely Ferreira Gomes da Costa | Iane Elen Costa Coelho | Kailany Gonçalves Martins | Maitê Ximenes Cruz Fonseca | Maria Eduarda Araújo Pompeu | Maria Eduarda Gomes da Silva | Maria Gabrielle Marques de Oliveira | Maria Luisa Temóteo da Costa | Raíssa Nunes Fernandes | Saulo Rodrigues Cavalcante | Stella Campelo Tomaz de Oliveira Edição: Allan Diniz | Dayana Ferreira Finalização: Allan Diniz Orientadores: Leonel Brum | Marina Carleal



## Lavadeiras (Fortaleza, 2016)

A composição da imagem se dá pela simplicidade do cenário e pela interação das intérpretes com ele. A inserção de cor para a cena traz vida ao cenário, que é composto de tons neutros, presentes no que parece ser um quintal. A exploração dos planos também mostra os corpos das performers em um movimento em conjunto, dando desenvolvimento ao que se é visto no começo da obra. O som é composto pela interação das intérpretes com o cenário. O chão arenoso em contato com os pés forma um som repetitivo, quase como musical, que compõe o início do vídeo. O voiceover entra para contação de histórias e compor também a sonoridade. O último elemento é a água, que é explorada em diferentes sons - derramando pelo corpo, encontrando o chão, em movimento dentro de uma bacia.

Ficha Técnica | Produção: David Leão | Herbeline Holanda | Radmila da Frota

# Mostra Midiadança

Data: 26 de novembro (Sábado)

Horário: 17h às 18h10

Local: Praça do MIS e Auditório do MIS



Fortaleza  
PREFEITURA



Acessível em  
Libras



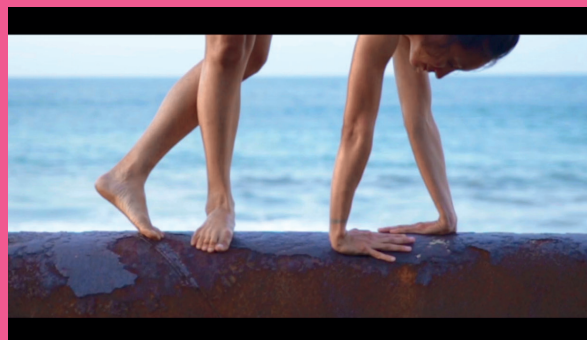
Audiodescrição



**Imersão (Fortaleza, 2016)**

A câmera é o olhar que percorre, aqui linhas do corpo e da arquitetura são fundamentais. É um vídeo todo de trás para frente, o começo é o fim, e o fim é o começo. O surgimento do corpo se dá pela perna, e vemos de cabeça para baixo. O som é um zumbido contínuo, tal qual o barulho de uma imersão no mar, e se estende por toda a continuidade da obra.

Ficha Técnica | Criadora: Luisa Viana Direção: Indira Brígido Fotografia: Indira Brígido | Luisa Viana | Raquel Maria Edição: Indira Brígido Trilha Sonora: Evil Machine | Iron Gate | Vibration of a Train



**Des-articular (Fortaleza, 2015)**

Uma caminhada em quatro apoios é iniciada no canto esquerdo da tela, em cima de um duto enferrujado. O vídeo todo se dá na empreitada de atravessar esse duto, a partir das articulações (em evidência), punhos, tornozelos e joelhos. Várias possibilidades das articulações são utilizadas. A mudança de direções também é explorada, os movimentos são lentos e precisos. A caminhada em dois apoios de um humano é desarticulada, rearticulada em quatro apoios, como animal.

Ficha Técnica | Criadora: Dayana Ferreira | Produção: Indira Brígido | Igor Peixe Direção: Dayana Ferreira | David Leão Fotografia: David Leão | Felipe Damasceno Edição: Dayana Ferreira | David Leão

# Mostra Midiadança

Data: 26 de novembro (Sábado)

Horário: 17h às 18h10

Local: Praça do MIS e Auditório do MIS



Fortaleza  
PREFEITURA



Acessível em  
Libras



Audiodescrição



## ***Estudos de vertigem (Fortaleza | Electric Circus Studio, 2016)***

O intérprete traz já de início movimentos elaborados de acrobacia. Os cortes de câmera e edição trazem à movimentação um sentimento de novo. A repetição acontece, porém vista de ângulos diferentes. É a interação do intérprete com o cenário. É um vídeo cujo objetivo é desorientar espacialmente aquele que o assiste. Tem-se o primeiro contato com bailarino vindo por sobre a câmera de cabeça pra baixo, caminhando apoiado com as mãos. Os movimentos são propostos a partir do fluxo contínuo e exploram as alavancas e apoios do corpo. Movimentos espiralados estão bem presentes e dialogam com o uso da câmera que, por vezes, acompanha a movimentação do bailarino. Nem sempre ele aparece de corpo inteiro. Câmera, movimentos do corpo e música promovem a sensação de vertigem, pois não se sabe onde exatamente o chão e as paredes estão.

Ficha Técnica | Criador: Elioaldo Ananias Direção: Indira Brígido Fotografia: Indira Brígido Edição: Indira Brígido Trilha Sonora: Heartbeat Soundsmith - Lunar Drive | Diesel Locomotive - Vumseplutten | Heartbeat Sound with Gurgling - Niedec | Noise83104 - John Lavine | Soundscape two thrill from Egypt - Freddy Fool Orientador: Paulo Caldas



## ***Como sobreviver a um naufrágio (Fortaleza, 2015)***

A obra traz um movimento de uma mão, em conjunto com derramamento de tintas neon em um fundo neutro. A iluminação pela luz negra traz destaque à tinta, que vai se derramando sobre a mão, deixando-a mais evidente. A mistura de cores é o clímax do vídeo. Após total coberta da mão sobre as tintas, o vídeo começa um efeito reverso onde as tintas saem da mão, até voltar ao frame inicial da mão sozinha no fundo neutro.

Ficha Técnica | Criadora: Herbeline Holanda Produção: Herbênio Casciano Direção: Allan Diniz | David Leão Fotografia: Allan Diniz | David Leão Edição: Allan Diniz Trilha Sonora: Recital Ardiloso (Uirá dos Reis) | Samples do Odiamor (Uirá dos Reis)



# Mostra Midiadança

Data: 26 de novembro (Sábado)

Horário: 17h às 18h10

Local: Praça do MIS e Auditório do MIS



Fortaleza  
PREFEITURA



Accessível em  
Libras



Audiodescrição



É um vídeo em preto e branco, cujo objetivo é desorientar espacialmente aquele que assiste. Um homem parado de frente para uma parede, vestindo um calção. Partes do corpo de vários ângulos são mostrados. Com movimentos suaves, ele se põe de cabeça para baixo. Sob o mesmo ângulo de câmera, o bailarino trata de se posicionar de uma forma outra, simulando estar noutra perspectiva de espaço. Os movimentos são precisos e leves, de modo que não se identifique quando ele age contra a gravidade. Sempre procura ângulos do corpo, como, por exemplo, sentar com apoios do próprio corpo, ficar de pé, de cabeça para baixo, deitar-se etc. A partir do minuto 02:19, os movimentos começam a ter um fluxo mais contínuo, ao contrário do fluxo anterior intervalado.

Criador: Elioaldo Ananias Direção: Indira Brígido Fotografia: Indira Brígido Edição: Indira Brígido Trilha Sonora: Mode 266: Tim Hodgkinson - Onsets | Ulaaraar Orientadora: Emyle Daltro

**Caixa Branca (Fortaleza, 2014)**



Luz e sombra se confundem com os movimentos corporais da performer Letícia Rocha.

Criadora: Letícia Rocha Direção: Indira Brígido Fotografia: Indira Brígido Edição: Indira Brígido Trilha Sonora: Seven 2 (John Cage) Orientador: Leonel Brum

**O Buraco (Fortaleza, 2015)**